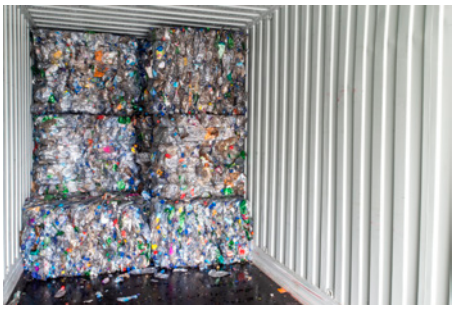
Centros de Processamento de Resíduos dos Açores

siaram
sentir e interpretar o ambiente dos Açores

http://siaram.azores.gov.pt



Os Centros de Processamento de Resíduos (CPR) são estruturas concebidas nas 7 ilhas de menor dimensão populacional para a receção de todos os fluxos e fileiras de resíduos, sendo uma mais valia para estas ilhas, não só por criar uma solução adequada e licenciada para todas as tipologias, mas também por facilitar a entrega num único local, minimizando os impactes negativos associados ao abandono.

Todos os resíduos entregues no CPR são sujeitos a tratamento, de forma a promover a reutilização, reciclagem ou valorização.

Os CPR são, na generalidade, constituídos pelas seguintes estruturas:

a) Ecocentro;
b) Centro de valorização orgânica;
c) Centro de triagem;
d) Estação de transferência.

A) ECOCENTRO

É composto por uma zona onde podem ser entregues, diretamente pelo produtor, os resíduos suscetíveis de reciclagem e/ou tratamento em instalações específicas, bem como aqueles que, sendo de produção doméstica, podem ser classificados como perigosos ou não são comportáveis no sistema de recolha de resíduos urbanos.

Esta estrutura é constituída por baias cujo nível de descarga se situa no plano de circulação e o nível de depósito num plano inferior. Integra uma zona de contentores de vários tamanhos normalizados destinados a rececionar/armazenar diferentes tipologias de resíduos.

As diferentes tipologias de resíduos são armazenadas em separado de forma a promover a sua valorização por fluxos e fileiras.

B) CENTRO DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA

Nesta área são processados os resíduos urbanos indiferenciados, que após triagem para recolha de resíduos com potencial de reciclagem e eventuais contaminantes

Texto Divisão de Resíduos
da Direção Regional do Ambiente

Fotos Paulo Henrique Silva/DRA

Centros de Processamento de Resíduos dos Açores

siaram
sentir e interpretar o ambiente dos Açores

http://siaram.azores.gov.pt

que estejam presentes na mistura, são encaminhados para as pilhas de compostagem, juntamente com resíduos florestais triturados com o objetivo de eliminar microrganismos patogénicos através de biodegradação aeróbia e produzir, se possível, um corretivo de solos - o composto - com qualidade suficiente para aplicação agrícola. No final do processo de compostagem que decorre durante pelo menos quatro semanas, o composto é encaminhado para um crivo rotativo, onde é separado de material considerado refugo, que não é passível de valorização.

C) CENTRO DE TRIAGEM

O Centro de triagem é concedido para separar os resíduos de embalagens provenientes da recolha seletiva de acordo com as especificações técnicas das entidades gestoras desta tipologia de resíduos.

Após separação, os resíduos são enfardados, contentorizado e encaminhados para reciclagem.

D) ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

O refugo resultante das operações de tratamento efetuadas no CPR é compactado e acondicionado em contentores específicos na estação de transferência, permitindo o seu encaminhamento para destino adequado, designadamente a Central de Valorização Energética na ilha Terceira. A estação de transferência é constituída por um conjunto de tremonha e compactador, que permite a descarga e compactação diretamente no contentor utilizado para o transporte.

As ilhas do Faial e de São Jorge dispõem ainda para o efeito um compactador de alta densidade para a compactação e acondicionamento do refugo em fardos cilíndricos, otimizando a capacidade de armazenamento e de encaminhamento para destino adequado.

Texto Divisão de Resíduos
da Direção Regional do Ambiente

Fotos Paulo Henrique Silva/DRA